

Wilson vai lutar pelo menor carente

Nascido na pequena localidade de Beija-Flor, distrito de Tocantins, em Minas Gerais, Wilson Andrade, candidato a senador pelo PMDB, teve o seu nome escolhido pela unanimidade do partido para substituir Múcio Athayde. De origem humilde, Wilson caminhava a pé 12 quilômetros por dia para freqüentar uma escola rural, onde fez o curso primário, ao tempo em que ajudava o pai na roça, plantando arroz, feijão, milho e fumo. Aos 13 anos foi estudar no Rio de Janeiro com os padres jesuítas do Colégio Anchieta, onde concluiu o ginásio indo, a seguir, para Juiz de Fora terminar o curso científico. Para custear seus estudos trabalhava como radialista e jornalista. Na Faculdade de Direito de Juiz de Fora bacharelou-se em 1958, mudando-se para Brasília em 1960. Aqui, inaugurou a primeira loja de esportes da capital, a Casa do Atleta. Em 1961, atendendo a convite do primeiro-ministro Tancredo Neves, foi seu oficial de gabinete, superintendente da Fazenda Federal e, em seguida, através de concurso, procurador do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Em 1962, Wilson Andrade elegeu-se vice-presidente da Federação Desportiva de Futebol e, em 1964 seu presidente, reelegendo-se por mais cinco vezes. Durante sua administração construiu o Pelezão, colocou o Ceub no Campeonato Nacional, projetando o futebol de Brasília em todo o País e modificou os nomes dos clubes, batizando-os com os nomes atuais das cidades-satélites.

Candidato a senador constituinte, seu objetivo no Congresso é lutar pela recuperação do menor carente, pelo homem do campo, legalização das terras no Distrito Federal, humanização dos favelados e pelo aumento de empregos e moradia.



Wilson Andrade